

Sessão 18
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA

139

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DO TREINAMENTO E DESTREINAMENTO FÍSICO EM RATOS HIPERTENSOS (SHR) E NORMOTENSOS. Graziela Hünning Pinto, Alexandre Machado Lehnen, Natalia Mota Leguisamo, Beatriz D Agord Schaan (orient.) (FFFCMPA).

Introdução: Treinamento físico provoca respostas fisiológicas benéficas (reduz pressão arterial, melhora sensibilidade insulínica e condição cardiorrespiratória) em indivíduos saudáveis e hipertensos, mas não mantidos na sua suspensão. **Objetivo:** Avaliar efeitos do treinamento e destreinamento físico sobre pressão arterial, sensibilidade insulínica e capacidade funcional em SHR e Wistar-Kyoto (WKY). **Delineamento:** Estudo experimental. **Métodos:** 32 SHR e 32 WKY, machos, 6 meses, randomizados: treinados (T), treinados-destreinados 1 sem (TD1) e 2 sem (TD2), controles (CT, CTD1 e CTD2). Grupos T, TD1 e TD2 treinados em esteira rolante 5 dias/sem/10sem. Pressão arterial (PA, pletismografia de cauda), sensibilidade insulínica (kITT) e capacidade funcional (teste de esforço máximo) avaliados no basal, fim do treinamento e final dos respectivos tempos de destreinamento. Estatística: ANOVA 2 vias ($p < 0.05$). **Resultados:** SHR: treino reduziu ($p < 0,001$) PA ($155, 1 \pm 11$ vs $184, 6 \pm 14$ mmHg, T e CT), melhorou sensibilidade insulínica ($4, 5 \pm 0, 4$ vs $3, 8 \pm 0, 7$ $\% \cdot \text{min}^{-1}$, T e CT) e capacidade funcional ($2, 3 \pm 0, 2$ vs $1, 3 \pm 0, 3$ km/h, T e CT). Após 1 e 2 sem de destreinamento a PA manteve-se reduzida ($153, 1 \pm 16$ vs $177, 6 \pm 10$ mmHg, TD2 e CTD2, $p=0,013$), kITT aumentado ($4, 6 \pm 0, 4$ vs $3, 6 \pm 0, 6$ $\% \cdot \text{min}^{-1}$ TD2 e CTD2; $p=0,022$) e capacidade funcional ($2, 0 \pm 0, 2$ vs $1, 3 \pm 0, 1$ km/h, TD2 e CTD2, $p=0,002$). WKY: O treino não diminuiu a PA nem aumentou kITT, houve melhora da capacidade funcional ($2, 4 \pm 0, 3$ km/h vs $1, 2 \pm 0, 2$ km/h, T vs CT, $p < 0,001$). Destreinamento 1 e 2 sem não reverteu benefício ($2, 2 \pm 0, 2$ vs $1, 0 \pm 0, 3$ km/h, TD2 e CTD2, $p < 0,001$). **Conclusões:** Treinamento físico reduziu pressão arterial, aumentou sensibilidade insulínica e capacidade funcional em SHR; nos WKY aumentou capacidade funcional. Destreinamento 1 e 2 sem não reverteu benefícios do treinamento em ambos modelos experimentais. (Fapergs).